

## PARECER B

# A Elite Cultural do Folclore "Alemão" Autêntico no Brasil<sup>1</sup>

*Lucas Voigt<sup>2</sup>*

Completo em: 2020-12-10 05:45

Recomendação: Correções obrigatórias

**1. O título é compreensível e conciso e reflete o conteúdo do artigo:**

Sim

**2. O resumo é bem escrito, apresentando introdução, objetivos e conclusões, refletindo o todo do artigo.**

Sim

**3. As palavras-chaves estão adequadas ao artigo.**

Sim

**4. O artigo é escrito com linguagem e gramática adequada.**

Sim

**5. O artigo é bem estruturado e com argumentação coerente, com introdução, desenvolvimento, conclusão.**

Parcialmente

<sup>1</sup> <https://doi.org/10.21669/tomo.vi39.13703>

<sup>2</sup> Mestre em Sociologia Política pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), dou-torando em Sociologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), com período sanduíche junto à University of Illinois at Urbana-Champaign (UIUC). Bolsista CAPES. E-mail: lucas\_3106@hotmail.com. ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-9789-7851>.

**6. O artigo utiliza formato e bibliografia adequados, com citações e notas concisas e coerentes.**

**7. O argumento é original e inovador para as Ciências Sociais e representa contribuição significativa para área:**

**8. Escreva seu parecer avaliativo conciso sobre o artigo argumentando sobre os pontos negativos e positivos.**

O artigo trata de um objeto pouco ou nada mapeado pela sociologia, o que lhe confere propriedades de inventividade e originalidade. O(a) autor(a) revela certo alinhamento com o que vem sendo produzido sobretudo nos estudos de sociologia das elites e sociologia da cultura. Pelas referências mobilizadas, pode-se notar que as pesquisas das referidas especialidades sociológicas participam de forma decisiva da construção do objeto, no sentido mais amplo dessa expressão.

Apesar dos pontos acima destacados, este parecer insiste na necessidade de melhorias consideráveis do artigo, considerando alguns dos elementos basilares de uma comunicação científica, que foram negligenciadas pelo(a) autor(a):

(1) Falta uma seção dedicada ao método e ao tratamento das fontes ou um detalhamento maior que figure na introdução do trabalho. Como o(a) pesquisador(a) teve acesso a esse campo de pesquisa? Qual é o desenho metodológico do estudo? Quando o campo de pesquisa foi realizado? Quais são as limitações metodológicas da pesquisa? O(a) autor(a) parece partir do pressuposto de que a comunidade científica da sociologia conhece muito bem sua pesquisa e que este tipo de relato basilar seria dispensável em uma comunicação desse tipo. Isto não procede. Ainda mais em um artigo para uma revista bem reputada como a em questão, faz-se necessário detalhar melhor o processo de construção do objeto a fim de que os leitores tenham maior clareza quanto à capacidade de alcance de certas inferências. Este parecer recomenda então um seção no artigo referente ao método e às fontes utilizadas.

(2) Embora o(a) autor(a) trate analiticamente com bastante cuidado as categorias sociológicas mais ligadas ao objeto da pesquisa (ex. “elite”, “cultura”, “folclore alemão”, “autêntico”, “modus operandi”), tal cuidado não é observado em relação às noções de “instituição”, “institucionalizado” e “institucionalização”

que também são recorrentes no texto. Faltam referências que fundamentem o trabalho com essa dimensão analítica institucional. O(a) autor(a) parece desconsiderar ou desconhecer os textos afins à sociologia política das instituições, razoavelmente alinhada com os seus aportes teórico-metodológicos. Se a opção for por manter a dimensão de análise sobre as instituições, e provavelmente esta seja a escolha mais prudente diante da análise esboçada, este parecer considera então que tal literatura seja profícua a(o) autor(a) a fim de esclarecer melhor sobre os sentidos das referidas categorias analíticas.

(3) A avaliação é de que o artigo carece de demonstrações dos dados da pesquisa, do material analisado pelo(a) autor(a). A seção “Perfil, trajetórias e trunfos sociais da elite cultural do folclore alemão” pode ser considerada como um modelo a inspirar a escrita das outras duas seções analíticas (“Instâncias de recrutamento e de formação de especialistas em folclore” e “Mediação cultural e legitimação no espaço de práticas do folclore alemão no Brasil”). Observa-se que na seção de “Perfil, trajetória [...]”, o(a) autor ancora razoavelmente bem seus argumentos interpretativos em um quadro de “Caracteres pertinentes a um conjunto de membros da elite cultural do folclore alemão no Brasil”. Isto confere um poder argumentativo ímpar no conjunto das seções analíticas do artigo. Nas outras duas seções, o leitor tem a sensação de um texto ora com descrições do espaço investigado sem material ilustrativo, ora com interpretações que não têm sustentação (ou estas não foram demonstradas) no material de pesquisa. Talvez, o(a) autor(a) possua material de pesquisa suficiente para enriquecer suas demonstrações interpretativas: estas precisariam então aparecer mais em uma tal comunicação científica. Alternativas operacionais: falas obtidas nas entrevistas, registros fotográficos das danças, extratos de documentos históricos consultados, etc.

(4) Na página 6, o(a) autor(a) diz que o artigo “pretende apresentar uma análise essencialmente “sincrônica” ou estrutural do folclore alemão”. Destaca-se aqui a ambição, não cumprida, na opinião deste parecerista, desta análise estrutural. De fato, pode-se ver um esforço nessa direção, porém não há qualquer representação (inclusive gráfica) sobre esse espaço. O leitor tampouco tem clareza sobre quais variáveis ou dimensões analíticas seriam mais importantes para posicionar os agentes participantes deste espaço. Seria a proximidade geográfica com a ACG? Seria a antiguidade no espaço do folclore alemão? Seria o capital linguístico? Seria o capital cosmopolita? Seria o domínio prático das danças? Não se tem clareza sobre isso e o artigo frustra o leitor nesta pretensão estrutural. Recomendação: ou

se trabalha na direção de uma reconstrução analítica desse espaço e sua representação (gráfica) correspondente ou é preciso suavizar tal ambição.

(5) Por fim, um detalhe simples, mas com certa relevância analítica: o(a) autor(a) não padronizou o uso de aspas para todas as ocorrências dos termos do “vocabulário interno”, como ele(ela) se refere à linguagem deste espaço analisado.

Recomendação: revisar todo o texto e ajustar todos esse vocabulário interno.

**Seu parecer é:**

Pela publicação com ressalvas (atendendo as observações de sua avaliação descritiva)

**Recomendação**

Correções obrigatórias